

LOCKHEED

MARTIN CONTESTA

MIRANDA

Executivos estão no País

O vice-presidente da Lockheed Martin, Stanton Sloane, disse ontem que veio ao Brasil com dois executivos da empresa para "trazer ordem ao caos que se criou" sobre a execução do projeto Sivam. Sloane contestou as denúncias do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) de que sua empresa forneceria seis radares "transportados" por um preço superior ao do concorrente preterido, a Westinghouse, mas afirmou que não vai procurar o parlamentar para esclarecer o fato.

"Estou aqui porque vi muitas coisas na mídia que são representações grosseiras do fato", declarou o vice-presidente. Formada pela fusão da Lockheed e da Martin-Marietta, em 1994, a empresa norte-americana foi acusada por Miranda de orçar os radares em US\$ 116,2 milhões, enquanto a Westinghouse teria oferecido equipamento similar por US\$ 86,7 milhões.

Sloane disse que os preços dos radares são "competitivos", mas não quis fornecer os valores. "Fomos contratados pela Raytheon" disse. "Cobrem dela essa informação." A Raytheon é a principal executora do projeto. O executivo da Lockheed Martin também contestou a acusação da Westinghouse de que seus radares seriam protótipos ainda não testados em nenhum país.